



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Visita à Cidade de Palmas (Tocantins)

Volto ao estado de Tocantins para resgatar uma promessa que fiz durante a campanha eleitoral de que, eleito Presidente da República, visitaria o estado que me concedesse a maior votação proporcional dentre os estados brasileiros. Isso aconteceu e há simbolismo nisso, pois esse estado é exatamente no coração do Brasil: Tocantins. É o novo Estado brasileiro que vai começar a construir a partir deste cerrado, o Brasil Novo com que nós algum dia sonhamos.

Chego em companhia de minha mulher, na companhia dos meus Ministros de Estado para testemunhar a vocês não somente a minha gratidão, mas, sobretudo, a minha esperança. Gratidão e esperança, unidas e irmanadas neste instante, debaixo deste sol amado do Centro-Oeste brasileiro, para dizer a vocês: Tocantins, o Presidente está com vocês.

Aqui está o sangue do verdadeiro brasileiro. O brasileiro trabalhador, o brasileiro em cujas veias não corre somente sangue, mas também a poeira, a terra, o trabalho que vai levar este País para diante nos próximos cinco anos. Aqui estão os brasileiros do Norte, do meu Nordeste, do Centro-Oeste. Aqui se juntam, aqui formam suas famílias, aqui pegam o seu pedaço de chão, muitos molhando este pedaço de chão com o suor de seu rosto para tirar da terra o alimento que vai matar a sua fome, a de sua família e a de todo o Brasil.

Aqui está, minha gente, aqui está o meu povo que em momento nenhum decepcionarei porque fui eleito por ele. Estou e estarei governando até o último dia para vocês. Os meus compromissos são os compromissos com os sonhos, com os desejos e com as expectativas que estão levando vocês a continuarem acreditando neste Brasil.

O que vamos fazer, minha gente, é construir um Brasil Novo, um Brasil digno, um Brasil moralmente saneado. Um Brasil em que o trabalho e não a especulação seja a palavra de ordem, um Brasil onde o povo possa recuperar a sua confiança nas lideranças políticas e nos partidos políticos, um Brasil que não tenha receio do amanhã; que encare seu futuro com otimismo, com determinação e com a obstinação que cada um de nós tenha de construir, a partir de nosso Centro-Oeste, coração do Brasil, o País e a Nação que todos nós desejamos.

Quero parabenizar a todos aqueles que estão trabalhando para que Palmas, capital de Tocantins, se torne dentro de pouco tempo uma realidade. Quero ressaltar a preocupação que houve por parte daqueles que estão tocando o projeto, a partir de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, com a questão ambiental. Temos que preservar, sim. Como diz o lema a que há pouco o Governador se referiu: «Temos que preservar para desenvolver» — desenvolver a consciência ecológica, desenvolver uma nova cultura que faça saber a todos, a partir de nós mesmos, que é impossível convivermos, daqui a mais alguns anos, com um planeta que esteja em vias de devastação total. Palmas e Tocantins dão um exemplo a todo o restante do Brasil para que haja esta consciência e, sobretudo, esta vontade de podermos desenvolver sem que, para isso, tenhamos de devastar a nossa terra, o nosso planeta e as nossas florestas.

«Agricultura, justiça social, justiça
agrária e, sobretudo, produtividade no
campo são as palavras de ordem.»

Aos agricultores, gostaria de levar uma mensagem especial. No decorrer da campanha eleitoral, no município do interior de

São Paulo chamado Floreal, numa fazenda de propriedade do atual Ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Antônio Cabrera, nós gravamos em bronze, numa placa que ainda hoje lá está e lá haverá de permanecer, o nosso compromisso definitivo com o homem do campo e com a agricultura.

Dizia, naquela oportunidade, que o nosso compromisso com o homem do campo era também um dos pontos primordiais do nosso Governo. Agricultura, justiça social, justiça agrária e, sobretudo, produtividade no campo são as palavras de ordem para este setor vital da economia brasileira.

Este cerrado que aqui vocês têm, entre o rio e entre esta serra tão bonita, este cerrado aqui é uma dádiva que Deus nos mandou. Todos nós sabemos que com alguma correção, e pouca correção do solo, isso aqui vai virar um celeiro que vai enriquecer todo mundo.

E para que isso aconteça, agricultores, homens do trabalho rural, o Governo mobiliza todos os seus esforços e toda a sua vontade e determinação política para que vocês possam ter ao seu dispor os financiamentos de que necessitam, o preço mínimo garantido que justifique o plantio desta sua safra, o apoio tecnológico e a capacidade de escoar sua produção.

E por isso, agricultores, e por isso, minha gente do Tocantins, minha gente amiga de todo este Centro-Oeste, eu me emociono, eu vibro e me entusiasmo quando me vejo ao lado do meu povo e da minha gente, todos acreditando no Brasil Novo que haveremos de construir.

Obrigado, minha gente, e até outro dia.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião de sua visita à cidade de Palmas,
Tocantins, no dia 20 de maio de 1990.*